

## FGV: Clima Econômico da América Latina melhora, mas ainda é desfavorável

Indicador avançou de 70,5 para 81,2 pontos entre o primeiro e o segundo trimestres; avaliação sobre situação atual limita evolução

Por Valor — São Paulo

21/05/2021 10h17 · Atualizado há uma hora

O Indicador de **Clima Econômico** (ICE) da **América Latina**, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (**FGV Ibre**), avançou de 70,5 para 81,2 pontos entre o primeiro e o segundo trimestres de 2021.

- **Leia também: Clima econômico no Brasil melhora no 2º tri com impulso de vacinação, diz FGV**

Apesar da alta de 10,7 pontos, o indicador continua na zona desfavorável do ciclo econômico, com uma combinação de avaliações desfavoráveis sobre o presente e expectativas otimistas em relação ao futuro próximo. Neste sentido, o resultado se assemelha ao observado na sondagem do primeiro trimestre.

Após a quarta alta seguida do indicador trimestral, seus dois componentes continuam a sugerir avaliações diferentes de acordo com o horizonte temporal, diz a FGV.

“Enquanto as expectativas em relação aos próximos meses são otimistas, a percepção em relação à situação atual é ainda bem desfavorável. A pandemia de covid é destacada como um problema em todos os países, mas a melhora da

demanda mundial e do aumento do preço das commodities influencia positivamente na revisão do crescimento econômico para 2021 na maioria dos países da região”, diz o relatório.

O ICE é uma média geométrica entre o Indicador da Situação Atual (ISA) e o Indicador de Expectativas (IE). Ambos subiram no segundo trimestre. O ISA subiu 8,8 pontos, ou uma variação de 45,4% entre os dois primeiros trimestres de 2021.

“O nível do indicador, de 28,2 pontos, continua extremamente baixo se considerarmos que o limite de passagem entre as zonas desfavorável e favorável é de 100 pontos. O ISA da América Latina está na zona desfavorável desde julho de 2012”, diz a FGV.

O IE também contribuiu para melhora do ICE, ao passar de 143,6 pontos para 156,0 pontos. O IE permanece na zona favorável desde julho de 2016, exceto no segundo trimestre de 2020, ápice da crise sanitária.

## **Brasil**

Todos os países latino-americanos analisados estão na zona desfavorável de clima econômico, exceto o Paraguai, que está na fronteira (100 pontos). Todos registram

indicadores desfavoráveis na avaliação da situação atual e todos mostram expectativas favoráveis em relação aos próximos meses, exceto a Argentina.

Todos os países, exceto Bolívia, Argentina e Paraguai, mostram diferenças superiores a 100 pontos entre o IE e o ISA. A maior diferença ocorre no Brasil, 164,8 pontos.

No Brasil, o ISA recuou 7,4 pontos e é agora o quarto pior da região (17,6 pontos), ficando próximo ao da Argentina (16,7 pontos) e acima do Equador e Uruguai (zero ponto).

A FGV ressalta que o pior trimestre em termos de percepção sobre a situação atual no Brasil foi o terceiro de 2020 (zero ponto). Depois, o indicador chegou a 25,0 pontos no primeiro trimestre deste ano, para recuar agora no segundo.

Bolívia, Colômbia e Equador mostram melhora no ICE e na previsão do PIB para 2021. Paraguai piora no ICE e tem uma projeção do PIB sem mudanças relevantes. Brasil, há melhora do ICE e projeção de PIB estável.

A sondagem também perguntou aos especialistas quais os três principais problemas enfrentados em seus países no momento. O percentual se refere ao número de especialistas que apontaram a questão como um dos principais problemas em cada país.

No Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai, a pandemia foi o principal problema apontado pela Sondagem. A falta de confiança na política econômica é um problema também muito sério para Argentina, Bolívia, Brasil, Equador e México.

Em nenhum país é esperada uma redução nas exportações. Aumento nos preços das commodities e a demanda externa são os principais fatores que explicam projeções relativas ao aumento das exportações.

Câmbio só é mencionado na Colômbia e no Brasil, que possuem pautas de exportações com graus de diversificação de manufaturas. Outros fatores são mencionados no Chile, Paraguai, Equador e Uruguai.

A Sondagem Econômica da América Latina serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas trimestralmente por especialistas nas economias de seus respectivos países.

A pesquisa é aplicada com a mesma metodologia, simultaneamente, em todos os países da região, e gera informações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa. O ICE é o indicador-síntese, composto por dois quesitos de natureza qualitativa, o ISA e o IE, que tratam, respectivamente, da situação econômica geral do país no momento e nos próximos seis meses.



— Foto: Silvia Zamboni/Valor

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

**Casa, 2 Quartos, Cambuci**

R\$ 450.000

QUINTOANDARCOMPRARBR

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

LINK PATROCINADO

**3 sinais de que seu cão está pedindo ajuda**

PETVI

LINK PATROCINADO

**O que nunca fazer com um cão que tem mais de 10 anos?**

PETVI

LINK PATROCINADO

**Conheça a criptomoeda que tem tudo para valorizar nos próximos meses**

MONEY TIMES

LINK PATROCINADO

**Baixe todas as as NFes emitidas contra sua empresa de Mauá automaticamente!**

ARQUIVEI

## Conteúdo Publicitário

---

**Elon Musk oferece U\$ 100 milhões em concurso para quem conseguir extrair CO2 da atmosfera**

UM SÓ PLANETA

**Bolsonaro chama Lula de 'bandido de 9 dedos' que pretende vencer eleições 'na fraude'**

VALOR INVESTE

**O maior iceberg do mundo se despreendeu da Antártica**

UM SÓ PLANETA

---

## Mais do Valor Econômico

### Valor na CBN: Ricardo Nunes dá largada como prefeito 'pé na rua'

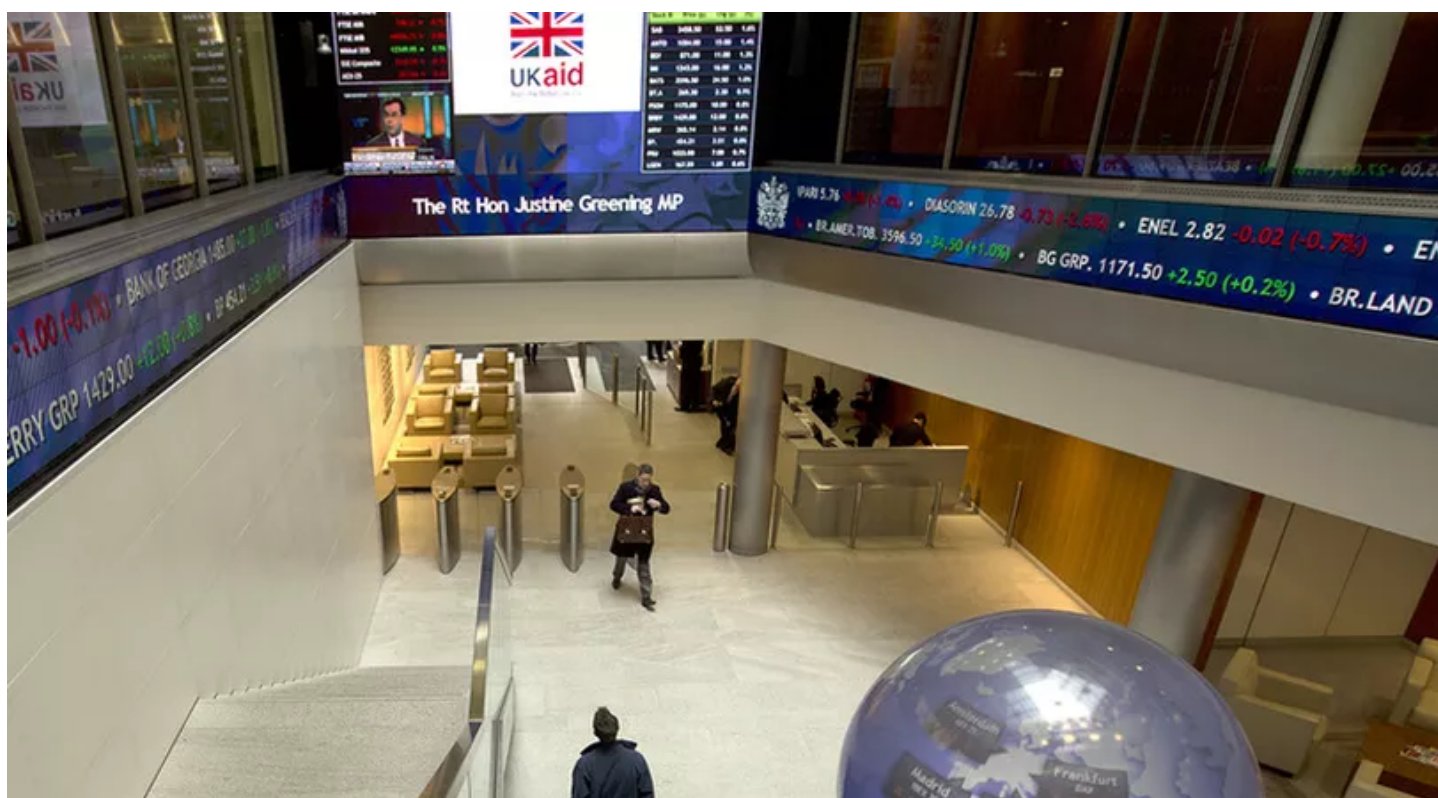
Primeiro semana do ex-vereador à frente da cidade de São Paulo foi marcada por visitas a postos de vacinação e escolas municipais. Desconhecido do paulistano, político do MDB tem desafio de construir a própria marca



21/05/2021 14:06 — Em Política

## Bolsas da Europa fecham em alta, impulsionadas por dados econômicos positivos

O índice pan-europeu Stoxx Europe 600 encerrou a sessão com valorização de 0,57%, a 444,44 pontos, anotando ganhos de 0,43% na semana



21/05/2021 13:55 — Em Finanças

---

## Número de usuários de planos de saúde atinge em abril maior nível em cinco anos

Planos de saúde atendem 48,1 milhões de pessoas no Brasil, segundo a ANS



21/05/2021 13:55 — Em Empresas

---

## Fiocruz alerta para alta de casos de síndrome respiratória aguda grave em sete Estados e no DF

Casos de SRAG hoje se devem em grande parte a infecções por covid-19, sublinha a instituição



21/05/2021 13:54 — Em Brasil

## Caso suspeito da variante indiana do coronavírus é monitorado em Fortaleza

O paciente é um homem de 35 anos que voltou de viagem da Índia em 9 de maio



21/05/2021 13:51 — Em Brasil

## Embaixador quer ampliar financiamento chinês à agricultura sustentável no Brasil

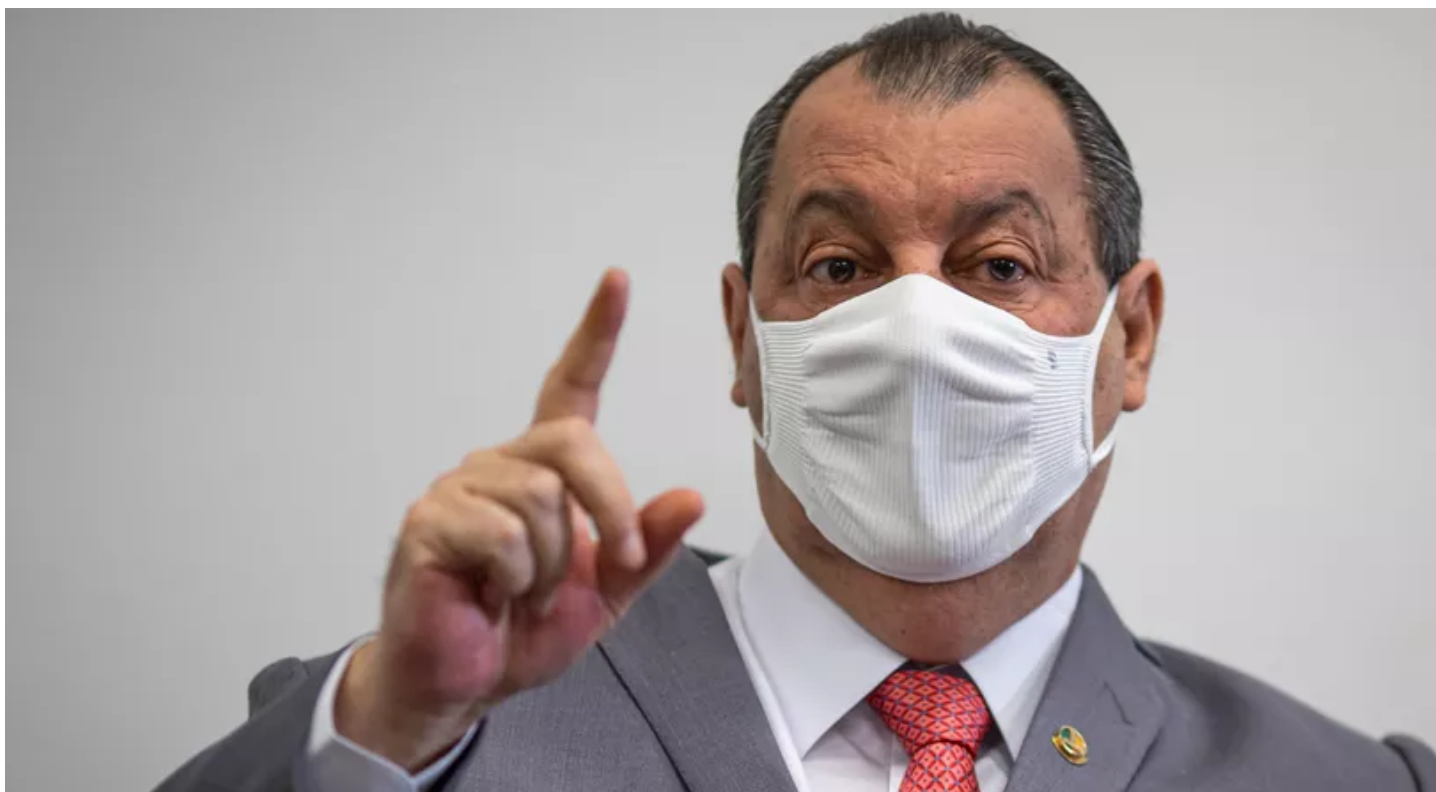
Segundo Yang Wanming, há espaço para o setor financeiro da China ampliar sua atuação na agropecuária brasileira



21/05/2021 13:49 — Em Agronegócios

## Omar Aziz reage a fala de Bolsonaro sobre Zona Franca de Manaus: “Negócio é mais embaixo”

“Senador Aziz, você que fala tanto na CPI. Imagine o Estado sem a Zona Franca”, disse Bolsonaro



21/05/2021 13:29 — Em Política

**Oxitec pesquisa solução contra a carrapato do gado**

Empresa britânica recebeu investimento da Bill & Melinda Gates Foundation para apoiar o projeto

21/05/2021 13:27 — Em Agronegócios

---

[VEJA MAIS](#)